



*“A fé na ressurreição
abre-nos à comunhão fraterna
para além dos umbrais da morte...”.*
(RdV 24)



Hoje, 03 de março de 2019, às 05h50m (horário local),
Em São Paulo (Brasil),
retornou à casa do Pai a nossa Irmã
CONCEIÇÃO DAS DORES NICOMEDES
com 48 de idade e 22 de vida religiosa.

No VIII domingo do Tempo Ordinário, enquanto São Paulo, na segunda leitura nos recordava que: *A tribulação produz paciência, a paciência uma virtude provada e a virtude provada a esperança*, o Pai chamou a si a nossa Irmã Conceição que viveu um longo período de doença, sem jamais perder a esperança da cura para poder continuar a missão pastoral.

Ir. Conceição era a última de doze filhos, nasceu aos 22 de março de 1970, em Eldorado Paulista / São Paulo (Brasil), sendo batizada em 21 de junho do mesmo ano, na Paróquia Nossa Senhora da Guia, sempre em Eldorado. Entrou na Congregação em 11 de março de 1992 e no noviciado aos 31 de janeiro de 1995, em São Paulo, comunidade do Jardim das Pastorinhas, onde emitiu a sua primeira profissão religiosa em 26 de janeiro de 1997. Viveu a etapa do Juniorato empenhada tanto no estudo quanto no apostolado, dedicando-se especialmente à pastoral da juventude, em duas comunidades: 1997 em Vitória / ES; 2001 em Piracicaba, onde emitiu a sua profissão perpétua aos 03 de setembro de 2005.

Depois de terminar o estudo de psicologia, coordenou o projeto “Amiguinhos de Jesus Bom Pastor”, na comunidade do Jardim, o qual acolhia crianças pobres do bairro, oferecendo assistência extraescolar e dedicando-se especialmente a acompanhar as famílias destas crianças. Contemporaneamente se dedicava à animação da Pastoral da Juventude: em 2006 no Jardim – São Paulo; em 2009 Casa Provincial – Alto da Lapa; em 2011 novamente no Jardim. De 2011 a 2015 foi Conselheira Provincial e, apesar da precariedade da sua saúde, de 2013 a 2015 desenvolveu com fidelidade e dedicação o serviço de formadora.

Ir. Conceição é descrita como uma Irmã alegre e amante da missão pastoral. Demonstrava particular sensibilidade e cuidado verso às famílias em dificuldade, às crianças mais necessitadas e era muito atenta a todo tipo de pobreza social e à luta em defesa da vida. Amava a música, tocava violão e cantava nas celebrações litúrgicas e encontros. Uma jovem em formação assim a recordou: *Uma mãe, irmã, amiga e formadora. Uma mulher determinada, forte, corajosa, rica de fé e de vontade de viver.*

Desde 2013, Ir. Conceição lutava contra um câncer bastante agressivo, mas jamais sucumbiu. Cultivava um coração pleno de esperança, enfrentando diversas provas também na sua família, ao mesmo tempo em que ela mesma combatia com a doença, que se apresentava sempre mais implacável.

No mês de setembro de 2018 assim se manifestou: *Estou pedindo, por intercessão do Bem-Aventurado Alberione, a minha cura e, uma vez curada, estarei disponível para retornar na missão, em qualquer lugar do mundo onde seja necessária a minha presença.* Ela demonstrava, mesmo nos momentos de sofrimento mais intenso, um forte apego a vida e um entusiasmo incansável para com a missão pastoral.

Agradecemos a esta Irmã pelo seu testemunho de amor à vida e à vocação pastoral. Agradecemos às Irmãs que, com carinho e generosidade, ofereceram todos os cuidados necessários para assistir à Ir. Conceição e de modo especial por tê-la amparado neste caminho de fé e de abandono à vontade de Deus.

Enquanto entregamos você à Misericórdia do Pai, caríssima Ir. Conceição, confiamos à sua intercessão a fecundidade da missão de toda a Família Paulina, para um novo impulso vocacional e para que no espírito do Pacto, possamos viver e dar Jesus Mestre Pastor no servir a humanidade do nosso tempo.

Ir. Aminta Sarmiento Puentes
Superiora Geral

Albano Laziale (RM), 03 de março de 2019.